

Descolonizar a tecnologia

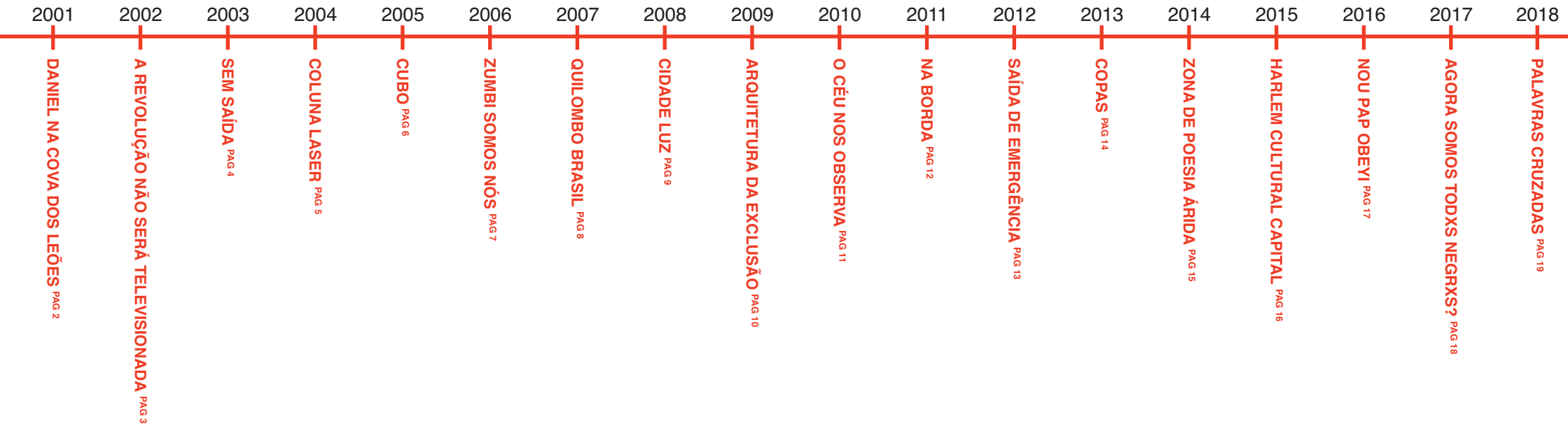
ARTE, ATIVISMO E INVESTIGAÇÃO-AÇÃO



Daniel Lima

www.danielcflima.com

issuu.com/invisiveisproducoes



DANIEL NA COVA DOS LEÕES



O livro e vídeo “Na cova dos leões” é o registro-obra da experiência poética desenvolvida pelo artista Daniel Lima durante a década de 90 e início de 2000. Ações na cidade que surgem como resistência ao apagamento social e individual, em uma inscrição de signos no território urbano. Utilizando diversos suportes e linguagens, como fotografia, escultura, desenho, performance, vídeo e texto, Daniel Lima apresenta neste livro de artista e no vídeo autoral uma larga série de trabalhos realizados, em sua maioria, na cidade de São Paulo e apresenta o que “poderia ser” a cidade a partir de seu olhar.

LINK

<http://www.danielclima.com/Daniel-Na-Cova-Dos-Leoes>

ANO

1992/2001

DIMENSÕES

192 x 257 mm

LINHAS

Impressão Offset,
Vídeo, Fotografia,
Intervenção Urbana
e Escultura

COLUNA LASER



“Coluna Laser” faz parte de uma série de trabalhos com luz criados desde 1998. COLUNA INFINITA, realizada em 2001, era uma linha vertical de laser realizada em São Paulo e no 26° Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte. COLUNA LASER II – OPOSTOS, apresentada no evento Sonar, em São Paulo, 2004, interligava o Instituto Cultural Tomie Ohtake e uma escola estadual na zona sul da cidade: dois canhões de laser, apontados um para o outro, cruzavam 7km de área urbana. COLUNA LASER III – MAR, tem como material o laser e como suporte o horizonte: um feixe de luz intermitente parte do prédio do Solar do Unhão em direção à Baía de Todos os Santos. Realizado na I Mostra Pan-Africana de Arte Contemporânea, Salvador, 2005. Em Braga, Portugal, tivemos a criação da Coluna Laser IV no evento BRG2005. Nesse processo, o artista Daniel Lima – sempre em parceria com pesquisadores da física – propõe um olhar para o mundo que compreende arte e ciência como campos permeáveis.

LINK

<http://www.danielclima.com/Coluna-Laser>

ANO

1998/2005

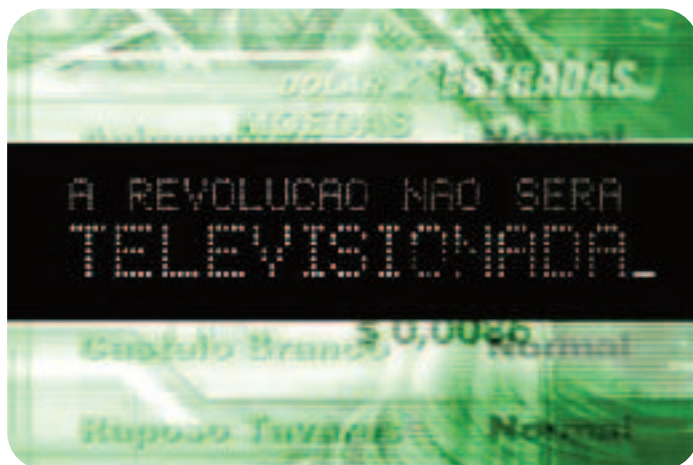
DIMENSÕES

0.1m x 0.15m (cada)

LINHAS

Intervenção Urbana e Escultura

A REVOLUÇÃO NÃO SERÁ TELEVISIONADA



A REVOLUÇÃO NÃO SERÁ TELEVISIONADA teve início em 2002 sob o formato de um anti-programa de TV, cujo objetivo é intervir na mídia televisiva utilizando conteúdos artísticos e imagens jornalísticas. Foram produzidos 8 episódios, que estiveram no ar em TV USP por 3 meses. Ao final deste processo, foram catalogados trabalhos em vídeo de mais de 50 artistas, desde jovens expoentes até nomes mais consagrados, como Regina Silveira e Ricardo Basbaum.

Em 2003, a ARNSTV participou de diversos projetos de intervenção urbana e mídia, trabalhando em parceria com grupos e instituições como Videobrasil, Mídia Tática Brasil, CMI (Centro de Mídia Independente) e SESC (Território de AntiEspetáculo). O Festival Internacional de Teatro de São José de Rio Preto em julho de 2003 foi o ponto partida para o desenvolvimento da parceria com a Cia.

Cachorra no projeto LIBERTE-SE que funde intervenção urbana, teatro, vídeo e música. A partir desta apresentação o grupo foi convidado para representar o Brasil no Festival Internacional de Teatro do Mercosul em Córdoba, Argentina. Com Daniel Lima, Fernando Coster, André Montenegro e Daniela Labra

LINK

<http://www.danielclima.com/A-Revolucao-Nao-Sera-Televisonada>

ANO

2002/2004

DIMENSÕES

8 episódios (25')

LINHAS

Curadoria, Vídeo, Intervenção Urbana e Intervenção Midiática



O espetáculo áudio-visual SEM SAÍDA foi apresentado na VIII Bienal de Havana.

Criou-se o encontro entre as realidades distintas de Cuba (Havana) e Brasil (São Paulo). O registro visual equacionou e estabeleceu proximidades e distâncias entre as diferentes construções sociais, geográficas, políticas e culturais. O encontro sonoro se fez a partir da cultura musical yorubá (Santería), urbana (DJ) e da música erudita (Quarteto de Cordas Amadeo Roldan).

LINK

<http://www.danielclima.com/Sem-Saida>

ANO

2003

DIMENSÕES

35'

LINHAS

Vídeo, Intervenção Urbana, Performance e Música

ZUMBI SOMOS NÓS

FRENTE 3 DE FEVEREIRO



A Frente 3 de Fevereiro é um grupo transdisciplinar de pesquisa e ação direta acerca do racismo na sociedade brasileira. Sua abordagem cria novas leituras e coloca em contexto dados que chegam à população de maneira fragmentada através dos meios de comunicação. As ações diretas criam novas formas de manifestação acerca de questões raciais. Em 2005 foi comissionado pelo Videobrasil para a criação do espetáculo Futebol com intervenções em jogos televisionados de futebol. A pesquisa resultou na trilogia Zumbi Somos Nós (filme, livro e álbum musical). Participam do coletivo Achilles Luciano, André Montenegro, Cássio Martins, Cibele Lucena, Daniel Lima, Daniel Oliva, Eugênio Lima, Felipe Texeira, Felipe Brait, Fernando Alabê, Fernando Coster, Fernando Sato, João Nascimento, Julio Dojcsar, Maia Gongora, Majói Gongora, Marina Novaes, Maurinete Lima, Pedro Guimarães, Roberta Estrela D'Alva e Will Robson.

LINK

<http://www.danielclima.com/Zumbi-Somos-Nos>

ANO

2005/2008

DIMENSÕES

-

LINHAS

Vídeo, Livro, Música, Educação, Intervenção Urbana e Performance



CUBO: uma caixa translúcida de 7m x 7m x 7m instalada na cidade. Vídeos projetados em todas as faces externas somam-se à criação sonora e performance, que acontecem à sua volta. Um objeto dinâmico que apareceu em São Paulo e Belo Horizonte, criando inesperadas situações no contato com cada lugar. CUBO: criado e desenvolvido pelos coletivos A Revolução Não Será Televisada, Bijari, Cia Cachorra, Cobaia, Contra Filé e Perda Total. Com participação do Poro e Frente 3 de Fevereiro.

LINK
<http://www.danielclima.com/Cubo>

ANO
 2005/2012

DIMENSÕES
 7m x 7m x 7m

LINHAS
 Curadoria, Vídeo, Intervenção Urbana, Performance e Música

QUILOMBO BRASIL

POLÍTICA DO IMPOSSÍVEL



A disputa pelo território quilombola mobiliza o coletivo Política do Impossível (do qual o artista Daniel Lima é membro fundador) e a Rede Mocambos para uma criação comum. Não apenas geográfico ou físico, este é um território a ser inventado no passado, no presente e no futuro. Desta pesquisa, desenvolvida de 2007 a 2010, surgiu uma série de nove documentários que investigam o Quilombo Brasil: brincadeiras de terreiro ocupando a cidade; práticas ancestrais resistindo à instalação de uma base de lançamento de foguetes; ruas batizadas com os nomes de Luiza Mahin, Negro Cosme, Nelson Mandela; a escola de ensinamentos de mãe preta; um gerador de luz quilombola. um olhar imerso, afetivo e implicado.

TÍTULO

<http://www.danielclima.com/Quilombo-Brasil>

ANO

2007/2010

DIMENSÕES

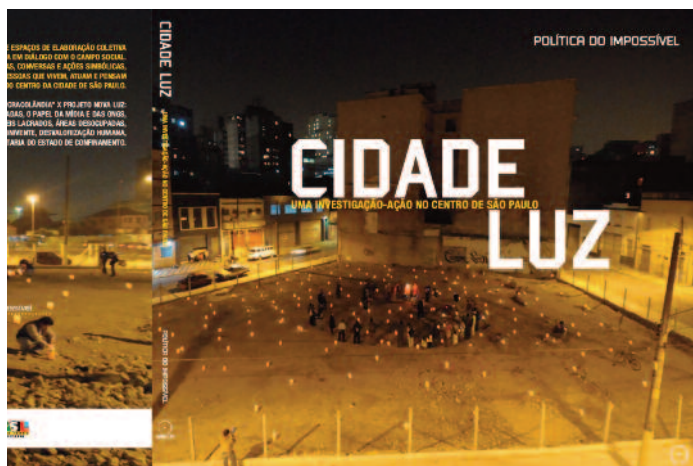
9 episódios (curtas)

LINHAS

Vídeo, Educação e Intervenção Urbana

CIDADE LUZ

POLÍTICA DO IMPOSSÍVEL



No primeiro semestre de 2008, o centro de São Paulo viveu um ciclo de intervenções e investigações-ações realizadas pelo grupo Política do Impossível que foram reunidas no livro *Cidade Luz*. Composto por 9 artistas visuais (Beatriz Carvalho, Cibele Lucena, Daniel Lima, Eduardo Consoni, Jerusa Messina, Joana Zatz, Luciana Costa, Rafael Leona e Mariana Cavalcante), o grupo Política do Impossível imprime no livro *Cidade Luz* a sua marca de investigação-ação em temas e urgências através da expressão artística no espaço urbano. Como centro de investigação e interesse do grupo: o processo de revitalização do bairro da Luz. A região conhecida como Cracolândia e o projeto Nova Luz criaram a situação de reflexão do grupo. Ações simbólicas que promoveram o encontro entre diferentes pessoas que vivem, atuam ou pensam a região - comerciantes, grupos artísticos, movimentos sociais de luta por moradia, moradores em situação de rua, urbanistas, educadores e defensores dos direitos humanos.

LINK

<http://www.danielcflima.com/Cidade-Luz>

ANO

2007/2008

DIMENSÕES

21,5cm x 19cm (143 páginas)

LINHAS

Livro, Fotografia e Intervenção Urbana

ARQUITETURA DA EXCLUSÃO

FRENTE 3 DE FEVEREIRO/AFROFUTURISMO



O filme "Arquitetura da Exclusão" propõe um questionamento sobre os muros, visíveis e invisíveis, que permeiam os centros urbanos. Nesta proposição, o Morro Santa Marta, primeira favela a ser cercada por muros construídos pelo Estado do Rio de Janeiro na qual foi implementada a primeira UPP (Unidade de Polícia Pacificadora), e o carnaval carioca apresentam-se como situações potentes da nossa realidade e imaginário. No mesmo processo da realização do documentário, criamos também a cartografia Brasil Mundo / Mundo Brasil, que monta um diagrama sobre as forças de controle no Brasil com conexões com Colômbia e Haiti. Por Afrofuturismo e Frente 3 de Fevereiro.

LINK

<http://www.danielclima.com/Arquitetura-Da-Exclusao>

ANO

2009/2010

DIMENSÕES

15'35"

LINHAS

Vídeo, Cartografia, Fotografia e Intervenção Urbana

O CÉU NOS OBSERVA



A proposta do documentário O CÉU NOS OBSERVA foi criar interferências numa imagem da cidade de São Paulo captada por satélite. Através de ações criadas por pessoas mobilizadas por uma chamada pública, o documentário propõe uma discussão sobre a capacidade de interferir coletivamente nas estruturas de controle e vigilância de escala global. Um processo poético de criação de “ruídos” na representação da metrópole.

LINK

<http://www.danielclima.com/O-Ceu-Nos-Observa>

ANO

2010

DIMENSÕES

8'29"

LINHAS

Vídeo, Fotografia,
Intervenção Urbana e
Intervenção Midiática



Foram realizadas intervenções em espaços públicos da cidade de São Paulo ao longo de três meses pelos grupos Bijari, COBAIA, Contrafilé, EIA, Esqueleto Coletivo, Frente 3 de Fevereiro, Nova Pasta, Ocupeacidade e Projeto Matilha. As intervenções geraram uma exposição e um livro com os registros desenvolvidos pelos coletivos. *NA BORDA* é um projeto que reúne nove coletivos artísticos em torno da prática e da reflexão sobre a intervenção urbana hoje. Com curadoria e organização de Daniel Lima e Tulio Tavares.

LINK

<http://www.danielclima.com/Na-Borda>

ANO

2011/2012

DIMENSÕES

16cm x 23cm (228 páginas)

LINHAS

Curadoria, Exposição, Livro, Educação, Instalação, Fotografia e Intervenção Urbana

SAÍDA DE EMERGÊNCIA



Nesta ação criada em 2012 na XI Bienal de Havana provoquei uma situação a partir do apito. O apito em Havana, assim como em várias cidades, está associado a autoridade. Talvez em Cuba o silvado soe ainda mais forte. Trabalhei neste sentido buscando evidenciar o profundo condicionamento em torno deste dispositivo e da figura determinante do controle. A ação foi delimitar um campo, uma fronteira, um território de passagem proibida. Tudo com apenas uma fita crepe. Sem nenhuma justificativa aparente -- ou subliminar -- criava através do apito a proibição de passagem, preservando ao máximo o território intocável. Duro, mantinha o vazio, a ausência, o silêncio. A autoridade não dá explicação. É para seu bem, obedeça. Mas nem tudo está dominado.

LINK

<http://www.danielclima.com/Saida-De-Emergencia>

ANO

2012

DIMENSÕES

7'

LINHAS

Vídeo, Intervenção Urbana, Performance e Música



COPAS: 12 CIDADES EM TENSÃO é um relato encarnado de mudanças estruturais, manifestações, discussões e criações estéticas ocorridas durante a Copa do Mundo de 2014, a partir do ponto de vista singular de artistas e coletivos de cada uma das doze cidades-sede dos jogos no Brasil. Esse corpo vivo compõe-se de diferentes linguagens como fotografia, performances, projeções, intervenções urbanas e textos críticos que revelam uma produção artística coletiva em constante contato com as questões políticas que atravessam nosso mundo. Movem-se neste campo: Ana Paula Sant'Ana, Bijari, Brígida Campbell, Caio Mattoso, Carol Barreiro, casadalapa, Coco de Umbigada, David da Paz, Edson Barrus, Eduardo Ferreira, Fabiane Borges, Fabrício Barbosa, Francis Madson, Frente 3 de Fevereiro, Goto, Jota Mombaça, Moana Mayall, Nova Pasta, ocupeacidade, Rodrigo Lourenço e Tininha Llanos. Com curadoria e organização de Daniel Lima, Fabiane Borges e Milena Durante.

LINK

<http://www.danielclima.com/Copas>

ANO

2013/2014

DIMENSÕES

15cm x 21,3cm (102 páginas)

LINHAS

Curadoria, Encontro, Livro, Instalação, Fotografia e Intervenção Urbana

ZONA DE POESIA ÁRIDA



O Museu de Arte do Rio – MAR apresentou Zona de Poesia Árida. A exposição traça um panorama do intenso papel de ativismo assumido pela arte a partir dos anos 2000, com a participação de coletivos atuantes em São Paulo. A mostra reúne 55 trabalhos, entre vídeos, fotografias, gravuras, intervenções e performances produzidos nos últimos 10 anos dos grupos Frente 3 de Fevereiro, Bijari, Contrafilé, Nova Pasta, Esqueleto Coletivo, Cia Cachorra, A Revolução Não Será Televisada, COBAIA, EIA, Política do Impossível, Ocupeacidade, Espaço Coringa, Catadores de Histórias, Mico, Dragão da Gravura e Elefante. As atualmente fazem parte do acervo permanente do MAR. Com curadoria de Daniel Lima e Túlio Tavares.

LINK

<http://www.danielclima.com/Zona-De-Poesia-Arida>

ANO

2014/2015

DIMENSÕES

LINHAS

Curadoria, Exposição, Livro, Educação e Intervenção Urbana

HARLEM CULTURAL CAPITAL



Criada pelo artista Daniel Lima, HARLEM: CULTURAL CAPITAL é um projeto de construção audiovisual que equaciona intervenção urbana, vídeo, música e performance. O projeto HARLEM: CULTURAL CAPITAL tem como centro a investigação-ação sobre gentrificação do bairro do Harlem em Nova York e o racismo policial nos riots de Baltimore. Com a participação de Eugênio Lima, Felipe Teixeira, Fernando Coster Roberta Estrela D'Alva e Élide Lima, o projeto previu a realização de um processo de investigação-ação na cidade de NY e posteriormente o desenvolvimento de uma intervenção urbana. Registrada em vídeo, junto com a pesquisa (entrevistas, contextos, etc) a intervenção foi editada com outras ações sobre o tema Controle que foram desenvolvidas em São Paulo e outras cidades como Rio de Janeiro e Medellín, pelo artista Daniel Lima e os coletivos envolvidos no projeto. A parte musical aconteceu através da participação do músico de NY Mat Muntz que, junto com a equipe brasileira, desenvolveram um repertório musical (entre as tradições brasileiras e norte americanas) para dialogar com o vídeo. Juntos estes elementos compuseram a apresentação audiovisual Harlem Cultural Capital no Ideas City.

LINK

<http://www.danielclima.com/Harlem-Cultural-Capital>

ANO

2015

DIMENSÕES

15'29"

LINHAS

Vídeo, Fotografia, Intervenção Urbana, Performance e Música

NOU PAP OBEYI



Nou Pap Obeyi é um documentário e uma cartografia sobre a luta pela democracia no Haiti. Nou Pap Obeyi significa “não vamos obedecer”, uma expressão que remonta da revolta escrava do Haiti que culminou na sua independência. É uma referência histórica de resistência da luta quilombola transcontinental. A multidão grita “não vamos obedecer” a ocupação estrangeira no Haiti. O Brasil permanece como força militar de ocupação há 12 anos no Haiti. Atualmente os haitianos lutam por uma democracia real sem a interferência do “Core Group” (EUA, Canadá, França, Espanha, EU e Brasil) nas eleições presidenciais. Como podemos estabelecer um paralelo entre as realidades e lutas pela democracia no Brasil e Haiti? Como podemos criar uma narrativa que una as potências destas histórias de resistência? Como é possível revelar estes diagramas de desenvolvimento de tecnologias do controle, sobre populações afrobrasileiras na América?

LINK

<http://www.danielclima.com/Haiti---Nou-Pap-Obeyi>

ANO

2016

DIMENSÕES

16'16"

LINHAS

Vídeo, Fotografia, Intervenção Urbana, Performance e Música



AUTOR

AGORA SOMOS TODXS NEGRXS?

CURADORIA

A exposição Agora somos todxs negrxs? reúne parte da nova geração de artistas visuais negros brasileiros. Uma geração marcada pelo amadurecimento da discussão sobre as questões raciais no Brasil e pela interseção com a discussões sobre gênero e identidade sexual. Na exposição, as obras refletem a pesquisa sobre esses cruzamentos da nossa história. Ana Lira, Ayrson Heráclito, Dalton Paula, Eustáquio Neves, Frente 3 De Fevereiro, Jaime Lauriano, Jota Mombaça, Luiz De Abreu, Moisés Patrício, Musa Michelle Mattiuzzi, Paulo Nazareth, Rosana Paulino, Sidney Amaral e Zózimo Bulbul colocam em debate o papel de negras e negros na sociedade brasileira, assim como reelaboram símbolos da nossa história.

LINK
videobrasil.org

ANO
2017

DIMENSÕES

TÉCNICA

PALAVRAS CRUZADAS

sesc



O Sesc – Serviço Social do Comércio
convida para a exposição

PALAVRAS CRUZADAS

LUGARES DE FALA CONTEMPORÂNEOS
UMA VIDEOINSTALAÇÃO DE DANIEL LIMA

CURADORIA ÉLIDA LIMA E FELIPE TEIXEIRA.
COM DEXTER, LOURDES BARRETO, AMARA MOIRA, CARMEN SILVA, DAVID KARAI, DÉBORA SILVA,
EDINHO SANTOS, MARCELA JESUS, JULIANA BORGES, JÉSSICA TAUANE, SHAMBUYI WETU E TC SILVA.
PARTICIPAÇÃO LABARTEMÍDIA.

Abertura 24 de abril de 2019, quarta, às 19h
Visitação até 21 de julho de 2019
Terças a sextas, das 9h às 21h30
Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h30
Espaço de Exposições do Térreo Inferior

Sesc Sorocaba
R. Barão de Piratininga, 555
TEL.: (15) 3332-9933
f t /sescsorocaba
sescsp.org.br

O projeto Palavras Cruzadas propõe a realização de uma vídeo instalação sobre o cruzamento de lugares de fala, onde são apresentados depoimentos de protagonistas de lutas contra preconceitos sociais tão diversos, quanto cruzados; são protagonismos raciais, de classe, regionais, sexuais, religiosos, de gênero e outras diversas expressões vitais que desafiam os discursos vigentes.

LINK

ANO
2018

DIMENSÕES

TÉCNICA
Vídeo Instalação